

Ata do 4º Fórum da Rede de Pontos de Cultura do Paraná - 2026

Entre os dias 30 e 31 (trinta e trinta e um) de janeiro e 01 (um) de fevereiro de 2026 (dois mil e vinte e seis), reuniram-se, no Auditório da Universidade Estadual do Centro Oeste - Unicentro, Campus CEDETEG, situado à Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia nº 838 – Vila Carli – Guarapuava-PR – CEP: 85.040-17, os representantes dos Pontos de Cultura indicados ao final desta Ata. Participaram do Fórum, os representantes dos Pontos de Cultura do Paraná, autoridades da Cultura e participantes ouvintes, discriminados no **Anexo I** desta ata com o objetivo de realizar o 4º Fórum/Teia da Rede de Pontos de Cultura do Paraná. O Fórum foi realizado com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura (SEEC) e do Comitê de Cultura do Paraná. No primeiro dia, houve o credenciamento dos participantes, que iniciou às 12hrs até às 14hrs, realizado pelos membros da Comissão Organizadora provisória; Michel Urânia (comitê de cultura) e Bruno Oliveira (Associação Congada da Lapa), com auxílio da equipe técnica da SEEC. Após o credenciamento, foi realizado o pronunciamento dos cerimonialistas Tata Kajamungongo (Ponto de Cultura C.E.S.C.A.) e Yá Milah D’Oxum (Instituto Afro Cultural Axé Flor de Ouro), membros também da Comissão Organizadora provisória do evento. No primeiro momento, foi feita a leitura do texto de boas vindas pelos cerimonialistas Tata Kajamungongo e Yá Milah Gouveia, convidando os membros da Comissão Organizadora Provisória para se apresentarem, com 01 (um) minuto de fala para cada um. Em seguida, o membro da comissão, Leunir Siqueira (Centro de Tradições Gaúcha Guarapuava) fez a chamada e leitura da mini bio da 1ª atração cultural, com o Coletivo Hip Hop “Batalha do Lago”. Após apresentação cultural, foi anunciado o intervalo para o almoço e comunicado para que no retorno seria iniciado a leitura da minuta do Regimento Interno previamente elaborado pela comissão organizadora provisória, que ficou disponibilizado desde novembro de 2025 no site da SEEC. A mesa diretiva para leitura do Regimento foi composta da seguinte forma: **Leitura do Regimento** (Diana Vale de Oliveira Tobias – membro da comissão organizadora e do Pontão ADESC); **Moderadores**: Silvana de Lima Ribeiro – (observadora e membro do Ponto de Cultura C.E.S.C.A. e Conselho de Cultura de Piraquara), Regina Aparecida de Almeida (representante da Secretaria de Cultura de Piraquara); Adenka Aracely Luna Villanueva (ouvinte de Foz do Iguaçu) e Larissa Helena

Olivares Herédia (Pesquisadora da UFPR, UFBA e Universidade Fluminense), **Mediadores:** Hélio Martins e Izabel Christina Galvão da Silva (representantes da CNPdC). Devido as deliberações serem estendidas por um longo período de tempo, a plenária decidiu, após aprovação do Regimento (**anexo II deste documento**), adiar a abertura oficial para o dia seguinte. No segundo dia (31/01), iniciamos os trabalhos, às 08h00, com a leitura do texto de abertura, pelo cerimonialista Tata Kajamungongo, logo após Diana Vale de Oliveira Tobias (Pontão de Cultura ADESC), apresenta a atração cultural, convidando Helen Juliana de Mello Caldas (Pontão ADESC, projeto Acessibilidade Cultural) de Palmas-PR. Em seguida Yá Milah D'Oxum, fez a chamada para compor a mesa de honra com as seguintes autoridades: **Rossana Manfredini** (representando a Secretária de Cultura de Estado do Paraná e a Secretaria de Cultura de Guarapuava); **Leandro Anton**, coordenador de articulação da política nacional cultura viva no MinC (representando a SCDC); **Marcio Roberto Gonçalves** representante dos Pontos de Cultura do Paraná na CNPdC desde 2016; **Hélio Martins**, representante da CNPdC e da Rede Estadual dos pontos de cultura de Goiás; **Izabel Christina Galvão da Silva**, representante da CNPdC e da Comissão Nacional de Certificação de Pontos e Pontões, **Leonardo Moita** (Comitê de Cultura do Paraná) e **Renata Caleial de Cassemiro Otto**, representado Loana Alves Campos (Escritório do MinC no Paraná). Yá Milah fez a leitura da mini bio das autoridades que compuseram a mesa e, passou a palavra com duração de 05 (cinco) minutos de fala para cada um. Ainda pela manhã, Tata Kajamungongo anuncia a abertura oficial do 4º Fórum/Teia do Paraná e convida a Susylene (membro da comissão organizadora) para apresentar o Palestrante do Tema oficial da 6ª Teia Nacional, “Pontos de Cultura Pela Justiça Climática”, Sr. Leandro Anton, coordenador de articulação da política nacional cultura viva no MinC (representando a SCDC), com duração de 60 minutos de fala e 40 minutos de diálogos e tira dúvidas com o público presente, enriquecendo a Teia com informações e formações de grande relevância e arazoando dúvidas. No período da tarde demos início a divisão das salas para as discussões dos 3 (três) eixos temáticos indicados para o V Fórum Nacional. Os participantes se dirigiram para as salas de debate conforme o eixo previamente escolhido na inscrição. Cada eixo apresentou mais de 3 (três) propostas de ação dentro da temática e 1 proposta referente ao tema central do Fórum: “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”. Em seguida, a Plenária aprovou todas e deliberou que fossem enviadas

todas, além das nove ações referentes aos três eixos do V Fórum Nacional e que constituirão o plano de trabalho do Grupo de Trabalho Estadual até o próximo Fórum Nacional de Pontos de Cultura, devendo ser implementadas como estratégias de ação e submetidas a avaliações periódicas, em formatos virtuais e presenciais. As propostas aprovadas na íntegra são:

Proposta para o Tema Central do Fórum: Cultura Viva pela Justiça Climática (repete 3 vezes, são 3 propostas)

Eixo 1 - Estabelecer um fundo tripartite específico para o tema, garantindo recursos para a continuidade das atividades dos Pontos de Cultura em cada estado como subsídio temporário. É fundamental garantir, dentro dos planos diretores municipais e estaduais, a contribuição estratégica da Rede Cultura Viva na dinamização do equilíbrio social e ambiental, integrando a cultura de base comunitária ao planejamento urbano e rural.

Promover, por meio de parcerias entre instituições públicas e privadas, a formação técnica e política de "ponteiros" e "ponteiras" no tema da Justiça Climática. Essa formação visa transformar os Pontos de Cultura em unidades de monitoramento e alerta ambiental precoce, aproveitando a capilaridade e a presença territorial desses coletivos para a proteção ativa da biodiversidade local.

Garantir a transição energética de 100% da Rede Cultura Viva até 2036, eliminando a dependência de fontes fósseis e reduzindo os custos operacionais das sedes. Complementarmente, deve-se institucionalizar a obrigatoriedade da neutralização de carbono e da gestão de resíduos sólidos em todos os eventos financiados por leis de fomento e incentivo, como a PNAB, Lei Paulo Gustavo e Lei Rouanet.

Eixo 2 - Bem estar social, visando a redução e regeneração dos danos climáticos e a preservação ambiental nos territórios, valendo-se necessariamente da escuta e ampla participação da sociedade civil e de mecanismos de financiamento com aporte dos setores privados proporcionais ao seu impacto ambiental, como legado para as novas gerações

	<p>Eixo 3 - Cultura Viva como política de Justiça Climática nos territórios</p> <p>Integrar de forma transversal a Justiça Climática às políticas da Cultura Viva, instituindo mecanismos de apoio financeiro e proteção aos Pontos de Cultura em territórios impactados por emergências climáticas, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Garantia de Auxílio Cultura Viva para Territórios, pontos e agentes fazedores cultura viva atingidos por Catástrofes Climáticas. * Programa de regularização fundiária para pontos e agentes cultura- viva em territórios de disputa e retomada. * Priorizando os 28 Povos e Comunidades reconhecidos pelo decreto 6.040 de 2007 e pelo conselho nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais. <p>Garantir pontuação diferenciada em editais para ações ambientais, educativas e de preservação dos territórios, saberes tradicionais, nascentes, banco sementes e práticas sustentáveis, reconhecendo o papel da cultura comunitária na defesa da vida e dos territórios.</p>
<p>Propostas para o Eixo 1 – Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos</p>	<p>1º Estabelecer um fundo tripartite específico para o tema, garantindo recursos para a continuidade das atividades dos Pontos de Cultura em cada estado como subsídio temporário. É fundamental garantir, dentro dos planos diretores municipais e estaduais, a contribuição estratégica da Rede Cultura Viva na dinamização do equilíbrio social e ambiental, integrando a cultura de base comunitária ao planejamento urbano e rural.</p> <p>2º Promover, por meio de parcerias entre instituições públicas e privadas, a formação técnica e política de "ponteiros" e "ponteiras" no tema da Justiça Climática. Essa formação visa transformar os Pontos de Cultura em unidades de monitoramento e</p>

		<p>alerta ambiental precoce, aproveitando a capilaridade e a presença territorial desses coletivos para a proteção ativa da biodiversidade local.</p>
	3º	<p>Garantir a transição energética de 100% da Rede Cultura Viva até 2036, eliminando a dependência de fontes fósseis e reduzindo os custos operacionais das sedes. Complementarmente, deve-se institucionalizar a obrigatoriedade da neutralização de carbono e da gestão de resíduos sólidos em todos os eventos financiados por leis de fomento e incentivo, como a PNAB, Lei Paulo Gustavo e Lei Rouanet.</p>
	4º	<p>Viabilizar a criação de 8 Pontões de Cultura territoriais, um para cada macrorregião, estabelecendo conselhos gestores participativos que garantam a meta estratégica de implantar, no mínimo, um Ponto de Cultura em cada um dos 399 municípios do Paraná. Para assegurar a redução de desigualdades regionais, devem ser implementadas cotas geográficas nas políticas de fomento, com reserva de vagas específicas para a ampliação e capilaridade da Rede Cultura Viva em todo o estado.</p>
	5º	<p>Implementar programas de formação cultural continuada voltados à capacitação de agentes e difusão dos direitos culturais assegurados pela Política Nacional de Cultura Viva (PNCV), visando a certificação de novos pontos e o fortalecimento institucional da rede. Esta estratégia deve inserir obrigatoriamente a dimensão cultural na política pública de educação ambiental, transformando os Pontos de Cultura em polos de mitigação de impactos climáticos e promoção da sustentabilidade em convergência com a Estratégia Brasil 2050.</p>
	6º	<p>Criar uma rede estruturante focada na juventude periférica e nos detentores de saberes tradicionais, utilizando o Ponto de Cultura como centro tecnológico para o ensino de programação, gestão de dados e inteligência artificial ética. O objetivo é</p>

		garantir a soberania tecnológica da Rede Cultura Viva, promovendo a inclusão digital de base comunitária como ferramenta fundamental para a superação de desigualdades e a dinamização da economia criativa local
Propostas para o Eixo 2 – Governança da Política Nacional de Cultura Viva	1º	Propor a Revisão dos critérios de repasse da PNAB aos municípios, incorporando, além do critério populacional, o volume de ações culturais realizadas, a existência de grupos coletivos e pontos de cultura ativos e a vocação artística dos territórios. Defendemos um modelo híbrido que reconheça a cultura viva e continua, que fortaleça quem já atua nos territórios e que promova uma distribuição mais justa e eficaz dos recursos públicos.
	2º	Implementação e implantação de programas contínuos de formação política e técnica, para a PNCV, para todos agentes culturais e de operacionalização do processo, sejam eles gestores, conselheiros, pareceristas, sociedade civil, em articulações intersetoriais (gestão transversal), tais como educação, saúde, meio ambiente, trabalho e emprego, fomentando o intercâmbio e a mobilidade entre a Rede Cultura Viva.
	3º	Criar novos mecanismos de financiamento para a PNCV, nos moldes do Fundo Nacional de Cultura, devendo ser replicado aos Estados e Municípios. Criando assim o Sistema Nacional de Financiamento da PNCV. Tornando sua gestão financeira autônoma e independente de outras fontes de fomento cultural.
	4º	Os Estados que aderiram a PNAB – Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, ficam comprometidos, obrigatoriamente a aplicar recursos próprios no montante igual ou maior ao valor aplicado na categoria PNCV – Política Nacional de Cultura Viva.
	5º	Definir recursos específicos permanentes de diferentes fontes transversais para 3 (três) linhas de atuação: Difusão, Formação e preservação cultural, garantindo acesso a diversidade cultural.
	6º	Propor a Secretaria Estadual de Cultura a implementação dos Agentes Territoriais da Cultura Viva com chamamento através de edital, sendo

		obrigatório que sejam representantes da sociedade civil.
	7º	Criação e desenvolvimento da Política Estadual de Cultura Viva (PEC VIVA).
	8º	Criar uma normativa de consulta pública para os editais do PNCV e PNAB, que delibere junto a sociedade civil, conselhos de cultura e comissão de pontos de cultura, tornando-se processo deliberativo.
Propostas para o Eixo 3 – Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística	1º	<p>Fomento contínuo e renda para os Pontos de Cultura</p> <p>Instituir mecanismos permanentes de fomento à Política Cultura Viva como: a criação de Fundo de Justiça Climática, linhas micro-crédito e financiamento que priorize os Pontos que desenvolvem ações ambientais e territoriais, assim como, a criação de normativas para os Termos de Cooperação Cultural (TCC), permitindo que o Estado estabeleça parcerias diretas com Pontos de Cultura. A proposta inclui a ampliação da destinação de recursos pelo marco regulatório aos Pontos de Cultura, inclui ainda a regulamentação e ampliação da Bolsa Cultura Viva fortalecendo a autonomia, a desburocratização e a permanência das ações culturais nos territórios, assim como, o fortalecimento.</p>
	2º	<p>Reconhecimento do trabalho cultural comunitário e ampliação de direitos</p> <p>Promover o reconhecimento formal do trabalho dos pontos de cultura por meio da atualização dos marcos regulatórios e da inclusão das diversas funções e profissões da cultura no CBO do Ministério do Trabalho. Instituir uma comissão específica que mapeie a diversidade profissional e características sócio-econômicas de ponteiros e ponteiros presentes no nosso setor para o reconhecimento trabalhista do setor cultural, garantindo direitos, proteção social, previdência e</p>

		acesso a políticas públicas aos agentes da Cultura Viva.
	3º	<p>Formação, autonomia e acesso à informação nos territórios</p> <p>Criar programas permanentes de formação junto ao ministério do trabalho, ministério educação e sistema S para Pontos de Cultura, gestores e servidores públicos da cultura, contemplando gestão cultural comunitária, direitos culturais e trabalhistas, elaboração de projetos, prestação de contas por objeto, economia solidária e cooperativismo cultural. Aprimorar as estratégias de busca ativa, mapeamento permanente dos Pontos e agentes da Cultura Viva presentes no MAPAS da Cultura que sejam disponibilizados de modo acessível, através da ampliação e criação da produção e circulação de materiais formativos e informativos, priorizando territórios periféricos, rurais, tradicionais e fora dos grandes centros, garantindo interiorização da PNCV.</p>

Em seguida, Susylene (comissão organizadora) convidou Adalton Gransa Cordeiro do Ponto de Cultura Associação Comunitária Indígena Laranjal, para apresentar a atração artística com o Grupo JÓGÓG e encerrar os trabalhos do dia. No terceiro dia (01 de fevereiro), foram realizadas as eleições para a delegação que irá representar os pontos de cultura do Paraná no VI Fórum da Teia Nacional. A mediação foi conduzida por uma mesa consultiva, instituída especificamente para este ato, responsável por orientar os trabalhos, acompanhar o processo eleitoral, sendo: Laura Haddad (SEEC) para chamada dos eleitores e entrega das cédulas, acompanhado e certificando-se que o mesmos fossem os representantes legais dos Pontos de Cultura; Michel Fonseca Ferreira (Comitê Estadual de Cultura), orientando os eleitores, e mais 2 voluntários da plenária, sem direito a voto, para fiscalizar. Antes das votações, foram relidos os artigos referentes às cotas, incluindo a paridade de gênero nas representações por Michel, além de apresentar o sistema de votação. O processo

eleitoral ocorreu de forma presencial, com votação por meio de cédulas, previamente distribuídas aos representantes de Pontos de Cultura devidamente credenciados, assegurando o sigilo do voto, a transparência, a participação democrática e a observância das normas estabelecidas no Regimento. A apuração dos votos foi realizada ao vivo, em sessão pública da Plenária Final, com leitura individual das cédulas, possibilitando o acompanhamento coletivo pelos participantes presentes. A mesa de apuração foi composta por 3 membros da Comissão Organizadora e 2 participantes do Fórum Teia na condição de ouvintes não votantes, Tata Kajamugongo e Michel Fonseca Ferreira representando a Comissão, Luis Augusto da Conceição e Karine de Fátima Betim Ferraz na posição de ouvintes e Marcio Roberto Gonçalves representando os Pontos de Cultura do Paraná. Foram computados 126 (cento e vinte e seis) votos válidos, não havendo registro de impugnações. Foram eleitas as pessoas delegadas titulares e suplentes para o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura. Foi respeitada a paridade de gênero na delegação, sendo formada por, pelo menos, quinze mulheres, cinquenta por cento do total das vagas. Foram atendidas as disposições do Regimento do V Fórum Nacional de Pontos de Cultura quanto à eleição de delegados para o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura. Os nomes das pessoas eleitas, o ponto de cultura que representam e o município do ponto de cultura estão na lista a seguir:

<i>Lista de pessoas delegadas eleitas</i>						
Nº	Nome completo TITULARES	Ponto de Cultura que representa	Município do Ponto de Cultura	Cota na delegação	Mulher? Sim ou Não	Titular/ Suplente
1	Fernanda Lopes Machado	Estudos e Memória Ancestral - Samba de Biloca	Araucária	Pessoa Negra	Sim	Titular
2	Elza de Farias	IPONG - Instituto dos Povos Negros de Guarapuava e Micro Região	Guarapuava	Pessoa Negra	Sim	Titular
3	Scheyla de Oliveira	Conexão das Periferias	Guarapuava	Pessoa Negra	Sim	Titular
4	Valdemar Soares Kriszewski	Centro de Tradições Gaúchas Estância da Serra	Inácio Martins	Pessoa Negra	Não	Titular

5	Luis Alberto Oliveira Gomez	Soylocoporti	Curitiba	Pessoa Negra	Não	Titular
6	Thiago Inácio da Silva	Casa do Pai Chico	Curitiba	Pessoa Negra	Não	Titular
7	Adalton Gransa Cordeiro	Associação Laranjal	Manoel Ribas	Pessoa Indígena	Não	Titular
8	Mario Jacintho Junior	Aporã Ete	Piraquara	Pessoa Indígena	Não	Titular
9	Marilene Rete Veríssimo	Aldeia Indígena Rio D'Areia	Inácio Martins	Pessoa Indígena	Sim	Titular
10	Ilson de Oliveira Neto de Medeiros	Coletivo Maracatu Pedreira	Jacarezinho	Pessoa com deficiência	Não	Titular
11	Beatriz da Paixão Freitas	Grupo Dupla de Dois	Ponta Grossa	Pessoa com deficiência	Sim	Titular
12	Iracema Barbosa dos Anjos Malanhuk	Feira Estação das Artes	Ponta Grossa	Pessoa com deficiência	Sim	Titular
13	Paulina Para Katu Vogado	Coletivo Koe Ju Porã	Turvo	Pessoa jovem	Sim	Titular
14	Renan Fellige Brandão	Batalha do Parigot	Curitiba	Pessoa jovem	Não	Titular
15	Claudilene Nivagsu Rufino	Passo Liso - Associação dos Índios Kaingang Moradores da Terra Indígena Boa Vista	Laranjeiras do Sul	Pessoa jovem	Sim	Titular
16	Marcelo Braga de Rezende	CESCA - Centro Espírita Sete Cruzes das Almas	Piraquara	Pessoa Idosa	Não	Titular
17	Rita Fiorelli Zanoni	CTG Terra dos Pinheirais	Irati	Pessoa Idosa	Sim	Titular
18	Edward Charles Rodrigues Fão	Kaos Imaginário	Londrina	Pessoa Idosa	Não	Titular
19	Rafael Henrique Edling	Instituto Histórico e Geográfico de Guarapuava	Guarapuava	Pessoa LGBTQ+	Não	Titular
20	Renata Borges Branco	Coletivo Unificar - Parada da Diversidade do Vale do Ivaí	Apucarana	Pessoa LGBTQ+	Sim	Titular

21	Thiago Douglas Moreira da Silva	Alauza Cultural	Paranaguá	Ampla participação	Não	Titular
22	Hilda Michalczeszen Correia	Associação Casa do Artesão	Campo Mourão	Ampla participação	Sim	Titular
23	Maria Elza Mendes	Cidade Nova Informa	Foz do Iguaçu	Ampla participação	Sim	Titular
24	Ricardo Callegari	Pontão de Cultura do Sudoeste	Francisco Beltrão	Ampla participação	Não	Titular
25	Ana Maria Scharnei	Grupo Folclórico Ucraniano Ivan Kupalo	Irati	Ampla participação	Sim	Titular
26	Fabianne Batista Balvedi	Rede de Estúdios Livres do Paraná	Curitiba	Ampla participação	Sim	Titular
27	Andrea de Dio Licio	Afeceu - Feira do Ceú Artesanato e Culinária Cambé	Cambé	Ampla participação	Sim	Titular
28	Leunir Siqueira Duarte	Centro de Tradições Gaúchas Guarapuava	Guarapuava	Ampla participação	Não	Titular
29	Everson Pontes	Liga Cultural das Organizações Carnavalescas de Ponta Grossa	Ponta Grossa	Ampla participação	Não	Titular
30	Rodrigo José Tereza	Cia de Dança Magia das Ruas	Guarapuava	Ampla participação	Não	Titular
SUPLENTES						
1	Josianne D'Agostini	Associação Ile Axe Ode Kare Igbo	Curitiba	Pessoa Negra	Sim	Suplente
2	Josimara Aparecida de Assis	Alimah Dança do Ventre	Telêmaco Borba	Pessoa Negra	Sim	Suplente
3	Elisa Vitória da Silva Calmona	Espaço Sideral	Matinhos	Pessoa Negra	Sim	Suplente
4	Bruno Oliveira	Congada da Lapa	Lapa	Pessoa Negra	Não	Suplente
5	Marcelo Emygdio dos Santos	CECAV - Centro de Convivência, Arte & Vida	Arapongas	Pessoa Negra	Não	Suplente
6	Renan Sota Guimarães	Coletivo Cacareco	Ponta Grossa	Pessoa Negra	Não	Suplente
7	Thierry Ivan Benitez	Coletivo Iporã	Castro	Pessoa Indígena	Não	Suplente

8	Fatima Koyo Lourenço	Casa do Artesão Kaingang	Cândido de Abreu	Pessoa Indígena	Sim	Suplente
9	-	-	-	Pessoa Indígena	-	Suplente
10	Josiane Aparecida Marques Felipe	Ponto Azul Assuarpe	Ponta Grossa	Pessoa com deficiência	Sim	Suplente
11	-	-	-	Pessoa com deficiência	-	Suplente
12	-	-	-	Pessoa com deficiência	-	Suplente
13	Lekún Barbone Ni dos Santos	Àlàyé Cultural	Londrina	Pessoa jovem	Sim	Suplente
14	Alexandre Leon Pingret	FGB Crew	Arapongas	Pessoa jovem	Não	Suplente
15	Geovane Nunes Pereira	Disco Motriz	Araucária	Pessoa jovem	Não	Suplente
16	Nilza Maria Pereira	Fênix Associação Arapongense de Artesãos	Arapongas	Pessoa Idosa	Sim	Suplente
17	Mariluz Barbosa Zanin	Instituto Eulália Zanin - APAC	Sertanópolis	Pessoa Idosa	Sim	Suplente
18	-	-	-	Pessoa Idosa	-	Suplente
19	Alessandro José de Lima	Usina Cultural	Londrina	Pessoa LGBTQ+	Não	Suplente
20	Wanderlem Firmo da Silva Junior	Associação Mandicuera	Paranaguá	Pessoa LGBTQ+	Não	Suplente
21	Nanderson Berganton Scovoli	AECAPI	Pitanga	Ampla participação	Não	Suplente
22	Scharlene Luciara Amarante	Templo de Ser - Coletivo do Bem Viver	União da Vitória	Ampla participação	Sim	Suplente
23	Luana Cristina de Oliveira	AFRENTE - Frente Popular de Cultura de Apucarana	Apucarana	Ampla participação	Sim	Suplente
24	Iberaldo Cezarini Costa	Ile Omo Omim	Colombo	Ampla participação	Não	Suplente
25	Camila Souza Gouveia	Instituto Afro Cultural Axé Flor de Ouro	Matinhos	Ampla participação	Sim	Suplente

26	Emerson Sócrates da Silva	Garibaldis e Sacis	Curitiba	Ampla participação	Não	Suplente
27	Luiz Carlos Reikdal Filho	APTB	Curitiba	Ampla participação	Não	Suplente
28	Serli Ferreira de Andrade	TULS	Laranjeiras do Sul	Ampla participação	Sim	Suplente
29	Diana Vale de Oliveira Tobias	Pontão ADESC	Palmas	Ampla participação	Sim	Suplente
30	Lucas Tomaz Antunes dos Santos	Grupo Folclórico Polônês Mazury	Mallet	Ampla participação	Não	Suplente

Em seguida, a Plenária deliberou reunir os membros de cada regional do estado para eleger 2 representantes de cada regional para compor a Comissão Estadual de Pontos de Cultura, e elegeu os seguintes representantes:

Nome completo	Ponto de Cultura que representa	Município so Ponto de Cultura	Macro Região que representa
Leunir Siqueira Duarte	Centro de Tradições Gaúchas Guarapuava	Guarapuava	Centro-Sul
Elza de Farias	IPONG - Instituto dos Povos Negros de Guarapuava e Micro Região	Guarapuava	Centro-Sul
Ródnei Douglas Lopes	Terreiro Afauman	Curitiba	Curitiba e RMC
Josiane D'Agostini	Associação Ilê Axé Odé Karè Igbô	Curitiba	Curitiba e RMC
Camila Souza Gouveia	Instituto Afro Cultural Axé Flor de Ouro	Matinhos	Litoral
Walnderlem Silva	Associação Mandicuera	Paranaguá	Litoral
Bruno Oliveira	Associação Congada	Lapa	Campos Gerais

	da Lapa		
Renan Sota Guimarães	Coletivo Cacareco	Ponta Grossa	Campos Gerais
Marcelo Emygdio dos Santos	CECAV - Centro de convivência, Arte & Vida	Arapongas	Nordeste
Lekún Barbone Ni dos Santos	Àlàyé Cultural	Londrina	Nordeste
Mariana Rodrigues da Silva	Casa Luanda - Associação Afro Cultural	Maringá	Noroeste
Douglas Rodrigo Ferraz	Campo Geek	Campo Mourão	Noroeste
Maria Elza Mendes	Cidade Nova Informa	Foz do Iguaçu	Oeste
sem representante			Oeste
Diana Vale de Oliveira Tobias	Pontão ADESC	Palmas	Sudoeste
Ricardo Callegari	Pontão de Cultura Sudoeste	Francisco Beltrão	Sudoeste

Na eleição para representante junto a CNPdc, Fernanda Lopes Machado (Ponto de Cultura estudos e memória ancestral Samba de Biloca), pessoa titular foi eleita com 27 votos válidos, as 2 pessoas suplentes foram indicadas pela mesma, com aclamação de todos os delegados eleitos.

Nome completo	Ponto de Cultura que representa	Município do Ponto de Cultura	
Fernanda Lopes Machado	Estudos e Memória Ancestral - Samba de Biloca	Araucária	Titular
Claudilene Nivagsu Rufino	Passo Liso - Associação dos Índios Kaingang	Laranjeiras do Sul	Suplente 1

	Moradores da Terra Indígena Boa Vista		
Maria Elza Mendes	Cidade Nova Informa	Foz do Iguaçu	Suplente 2

Ao final, os participantes da plenária leram as moções honrosas, moções de aplauso, moção de urgência e emergência e moções de repúdio. Esta Ata foi redigida, colaborativamente, por Camila de Souza Gouveia, representante do Ponto de Cultura Instituto Afro Cultural Axé Flor de Ouro, do município de Matinhos; Marcio Roberto Gonçalves, representante dos Pontos de Cultura do Paraná e representante do Centro Cultural Boqueirão, Tata Kajamungongo (Marcelo Braga de Rezende), representante do Ponto de Cultura C.E.S.C.A. - Centro Espírita Sete Cruzes das Almas, do município de Piraquara-PR e Michel Urânia, representante do Comitê Estadual de Cultura”; para registro das decisões e indicações do IV Fórum/Teia dos Pontos de Cultura do Paraná - 2026. Vai assinada pelos redatores, expressa a verdade e indica os nomes das pessoas presentes e os nomes dos Pontos de Cultura ou organizações que representam.

Guarapuava-PR, 01 de fevereiro de 2026

Pessoa 1 responsável pela Ata: Yá Milah D’Oxum (Camila Souza Gouveia)

Pessoa 2 responsável pela Ata: Tata Kajamungongo (Marcelo Braga de Rezende)

Pessoa 3 responsável pela Ata: Michel Fonseca Ferreira (Comitê de Cultura)

Pessoa 4 responsável pela Ata: Marcio Roberto Gonçalves (Centro Cultural Boqueirão)

ANEXO I - PONTOS CREDENCIADOS

ANEXO II - REGIMENTO INTERNO DO FÓRUM

ANEXO III - LISTA DE PARTICIPANTES PRESENTES